



**“Não há oração verdadeira nem expressão de amor a Deus sem vivência sincera da caridade”,  
considera o reitor do Santuário de Fátima**



**“Não há oração verdadeira nem expressão de amor a Deus  
sem vivência sincera da caridade”, considera o reitor do  
Santuário de Fátima**

**A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu uma das  
celebrações com a imposição das cinzas**

A Igreja vive hoje um dia de jejum e abstinência. A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas e termina no domingo de Ramos, anterior ao domingo de Páscoa. Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão, à conversão espiritual para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu uma das celebrações com a imposição das cinzas. Nesta missa presidida pelo Reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, os peregrinos presentes foram convidados a refletir sobre aquilo que é a “síntese do tempo quaresmal”, pois a Quaresma é por excelência tempo de conversão”.

Este período é o “tempo favorável, que Deus nos oferece para preparar o coração e a vida para celebrar a Páscoa”.

“O primeiro passo a dar neste itinerário da Quaresma, é nos dispormos a orientar a nossa vida para Deus, reconhecendo que precisamos de conversão”, considera o sacerdote, abordado este ato enquanto “reconhecimento humilde”, uma vez que “só é possível porque sabemos que Deus se encontra de braços abertos para nos receber”.

“Deus será sempre maior que o nosso pecado e a certeza do Seu perdão torna possível este esforço de conversão”, acrescentou.

A oração, as práticas penitenciais e a atenção concreta aos outros foram apontadas como “três aspetos a ter em conta neste tempo favorável, mas não para que os outros vejam, não para colher aplausos, devem partir de um coração voltado para o Senhor”.

A Quaresma é “tempo de oração mais intensa para reatar os nossos laços com Deus que vão enfraquecendo com a rotina, pois é na relação com Deus que damos conta da necessidade de conversão, e é aí que encontramos força para esse itinerário de conversão”.

E no que toca às práticas penitenciais “o jejum é só um exemplo, significa renunciar a algo”. Por outro lado, “não há oração verdadeira nem expressão de amor a Deus sem vivência sincera da caridade”.

A Mensagem de Fátima, “não nos distrai da vivência da Quaresma, oferece um estímulo renovado para viver intensamente este tempo favorável”, pois nas breves vidas dos Pastorinhos “encontramos um exemplo inspirador, o testemunho do lugar central da oração, os sacrifícios feitos por amor, e descobrimos a atenção concreta aos outros”.





A partir desta quarta-feira, com o início da Quaresma, existirão algumas [alterações](#) nos horários do Santuário de Fátima.

Hoje todas as missas oficiais haverá rito da imposição das cinzas. Na Capela do Santíssimo Sacramento haverá Liturgia das horas, Adoração comunitária, orientada pelos religiosos da Cova da Iria entre as 14h00 e as 15h00; Vésperas pelas 17h30.

Às sextas-feiras, na Colunata, pelas 14h00 e aos domingos no Recinto de Oração pelas 14h00, Via-Sacra comunitária.

Estão abertas as inscrições para o [Retiro de Quaresma](#) “Caminhar para a Páscoa. «Como eu fiz, fazei vós também»”.

---

[www.fatima.pt/pt/news/nao-ha-oracao-verdadeira-nem-expressao-de-amor-a-deus-sem-vivencia-sincera-da-caridade-considera-o-reitor-do-santuario-de-fatima-2024-02-14](http://www.fatima.pt/pt/news/nao-ha-oracao-verdadeira-nem-expressao-de-amor-a-deus-sem-vivencia-sincera-da-caridade-considera-o-reitor-do-santuario-de-fatima-2024-02-14)